



**ERWAN E RONAN  
BOUROULLEC**  
*Algas*, 2004  
Plástico injetado  
Produzido por Vitra



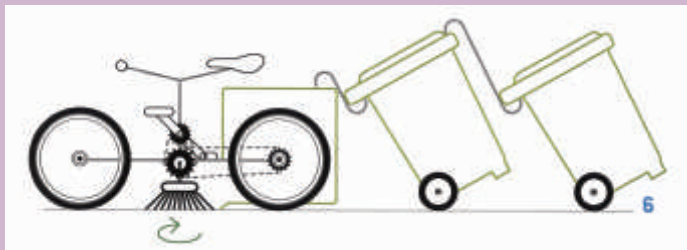
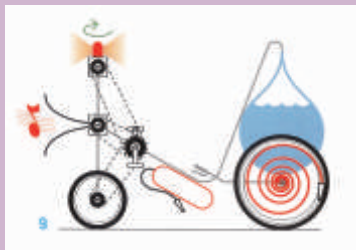
# O QUE É DESIGN?

por Nathália Cruz

A palavra em inglês *design*, recentemente incorporada à língua portuguesa, vem do latim "*designare*", se pronuncia desinhare e significa desenhar. Porém, *design* não quer dizer apenas isso; um dos significados para o termo também é projetar. Ao projetar um objeto há um objetivo a cumprir, como, por exemplo, tornar algo mais confortável, mais bonito ou mais prático. O *designer* deve levar em consideração o material utilizado, os valores sociais, a ergonomia e as necessidades especiais de cada pessoa. O *design* está muito presente em nossa vida e não se limita a produtos; pode referir-se a espaços, imagens e até à *internet*. Aproveite a exposição para se inspirar e pensar em algumas soluções para o seu dia a dia.

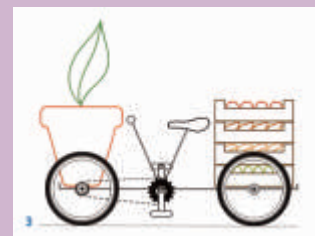
**ERWAN E RONAN  
BOUROULLEC**  
*Objetos luminosos*, 1998  
Produzido por  
Cappelini / Kreo.





A HISTÓRIA DA BICICLETA DESDE MUITO TEMPO ESTÁ RELACIONADA À FRANÇA. EM 1790 O CONDE SIRVAC DA FRANÇA INVENTA O *CELERÍER*, POSTERIORMENTE *CELÍFERO*, QUE NADA MAIS ERA QUE UM VEÍCULO PRIMITIVO DE DUAS RODAS FEITO DE MADEIRA. ESSE BISAVÔ DA ATUAL BICICLETA NÃO POSSUÍA CORRENTES E NEM PEDAIS, SENDO MOVIMENTADO COM IMPULSOS DOS PRÓPRIOS PÉS CONTRA O CHÃO.

**FABIEN RIPAUD**  
*Roteiros para bicicletas de carga e bicicletas utilitárias*



# O DESIGN NO ESPAÇO

por Andréa Fiore Rego

Observe a imagem ao lado. Ela causa algum estranhamento?

Imagine se as cadeiras da sua casa fossem substituídas por este modelo.

O *designer* húngaro Andras Rigler criou a cadeira *Beka*, que nos faz pensar não só no objeto em si, isto é, em sua função ou nos modelos que são comuns a uma cadeira, mas também no espaço em que ela está inserido.

O *design* inusitado desta cadeira exige sua interação com o espaço para que ela tenha funcionalidade.

**ANDRAS RIGLER**  
*Beka*, 2008  
Banco, protótipo  
Resina de poliéster estratificado  
e madeira



F  
O

Equilíbrio

M

Estabilidade

S  
I  
G  
N



# UMA OBRA VIVA

por Diego Ruíz

Você já apreciou um jardim bonito? Para manter essa beleza, é preciso de alguém que o mantenha regularmente, pois as plantas crescem segundo sua natureza.

A cidade, onde os homens se reúnem para viver, também precisa de manutenção. Para o filósofo grego Aristóteles, essa é a nossa natureza: organizar-se em cidades. No entanto, quando o cuidado necessário para sua ordem não é praticado, elas se tornam um local impróprio.

O cultivo de plantas pode ser visto como uma metáfora para a organização urbana.





Em seu trabalho, Emmanuel Louisgrand mistura espécies ornamentais e comestíveis. Ele transformou um quarteirão de concreto em um espaço comunitário para o plantio produtivo, principalmente de amarantos. Esta planta, por estar sempre florida, é símbolo da imortalidade. E, graças aos seus nutrientes, foi eleita pela Organização Mundial de Saúde como um dos melhores vegetais para o consumo.

A obra de Louisgrand não nasceu da noite para o dia; o tempo e a colaboração constante dos moradores da região foram necessários para que o projeto florescesse.

**EMMANUEL LOUISGRAND**  
*O Quarteirão de Amarantos*

**Para visitar na cidade de São Paulo**  
Praça Victor Civita – um lixão que foi transformado em um espaço de reflexão sobre a sustentabilidade, no bairro de Pinheiros ([www.pracavictorcivita.abril.com.br](http://www.pracavictorcivita.abril.com.br)).





## O ABRIR E FECHAR

por Lucas Fabrizzio

Ele fecha calças, abre jaquetas e protege a sua bolsa, tudo em frações de segundo. Uma solução prática para o dia a dia. O zíper foi inventado em 1891. O novo fecho foi usado primeiro em porta-níqueis e bolsas de tabaco. Na I Guerra Mundial, os uniformes dos soldados norte-americanos são confeccionados com zíper nas calças. Mas, dá pra acreditar que o zíper só foi aplicado em calças *jeans* quase cinquenta anos após sua criação, na calça *Lee* modelo feminino? O inventor americano Witcomb L. Judson, chamou-o de sistema "*Clasp Locker*". *Clasp* é sinônimo de engate, garra, presa. Pense nos dentes de um jacaré. Presas e garras de animais e até algumas plantas seguram e prendem.

O estudo da natureza é foco de movimentos artísticos como o *Art Nouveau*. Um de seus *designers* mais conhecidos foi René Laliqueue (1860/1945), que inspirou-se em flores e insetos para produzir belas joias. Esta relação com a natureza também pode ser conferida nos trabalhos de *designers* famosos, como Naoto Fukosawa, que relaciona embalagens de sucos a texturas de frutas. E você é capaz de perceber alguma relação entre seus objetos pessoais e a natureza?

ATELIER PRELUETTE  
**JEROME SEJOURNE,**  
**SEGOLAIN PERTRIAUX,**  
**ALBANE GUILLOT E**  
**CHARLINE BOURBON**  
365 x 24 = 8760, 2009  
Estampa jato de tinta sobre  
tela em PVC 650 g/m<sup>2</sup>

# NUVENS

por Ana Claudia Ventura

Uma colmeia construída por uma forma que se repete, se repete e se repete até abrigar uma infinidade de abelhas produtoras de mel. Ou uma planta em que as folhas crescem, mudam, mas não perdem seu desenho original. É a partir desses aspectos que o trabalho *Clouds* (do inglês *Nuvens*) conversa com a natureza viva. Nele, formas geométricas idênticas podem ser unidas de diversas maneiras para que, juntas, deem origem a uma estrutura maior. Estrutura essa que, por se assemelhar com organismos vivos, nos faz crer que ela cresce e se desenvolve como eles.





## O *DESIGN* INFLUENCIA O SOM?

QUANDO UM INSTRUMENTO MUSICAL É CONSTRUÍDO, SEU *DESIGN* TAMBÉM DEVE SER CONSIDERADO. O *DESIGNER* DO INSTRUMENTO É CHAMADO DE *LUTHIER*. ELE VAI PENSAR NA ADEQUAÇÃO DO INSTRUMENTO AO USUÁRIO E NA BOA QUALIDADE SONORA.

**ERWAN E RONAN  
BOUROLLEC**  
*Clouds*, 2008  
Tecido Kvadrat  
Produzido por Kvadrat A/S.

# ME VEJO NO QUE VEJO

por Ana Luiza Faro

Quantas histórias você conhece que envolvem, de alguma forma, um espelho?

Dos contos de fadas às lendas urbanas, o espelho é bem mais que um simples objeto utilitário, já que sua função é, por si só, bastante simbólica.

Imagine se não existisse nada no mundo capaz de refletir as coisas. De que maneira poderíamos saber ao certo como é nossa aparência? Viveríamos em um mundo em que apenas os outros possuiriam uma feição definida. Desta maneira, o espelho está ligado ao auto conhecimento.





# REFLEXXO

De onde viemos?  
O que fazemos?  
Para onde vamos?

Às margens do espelho, encontramos  
elementos que nos ajudam a responder as  
duas primeiras questões. Onde estará a  
outra resposta?

# REFLEXÃO

# REFLETIR

TOM & CARO

**CAROLINE D'AURIA E THOMAS GOUX**

*De onde viemos? O que fizemos?*

*Para onde vamos?*, 2009

Espelho e aço cortado

Protótipo/peça única